

USO DE DIFERENTES CORANTES PARA A ESTIMATIVA DA VIABILIDADE POLÍNICA DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA

Raísa da Silveira da Silva¹; Ana Paula da Silva Novaes¹; Welly Sacramento Santana¹; Anelita de Jesus Rocha²; Lucymeire Souza Morais Lino²; Janay Almeida dos Santos Serejo²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura. raisasilveira379@gmail.com*

O estudo de viabilidade de pólen é importante para o melhoramento de plantas. Testes histoquímicos ajudam a detectar por meio de corantes, pólenes viáveis e inviáveis, facilitando a escolha do genótipo para hibridação. O objetivo deste trabalho foi identificar o corante mais eficiente em viabilidade polínica de genótipos diploides de bananeira (grupo genômico AA). As inflorescências de cada genótipo foram protegidas com sacolas plásticas e coletadas as brácteas no dia seguinte. Foram utilizados seis genótipos diploides o BMPG 049, BMPG 061, BMPG 097, N°118, CNPMF 0557, CNPMF 1323, e três corantes: carmim acético, lugol 1% e reativo de Alexander. Os grãos foram colocados sobre lâmina de vidro com 4 gotas de corante específico e cobertos com lamínula. Foram preparadas 3 repetições de cada genótipo. A visualização ocorreu após 2 horas no microscópio Olympus, utilizando a lente objetiva de 4x. A viabilidade polínica foi estimada através da porcentagem de grãos de pólen viáveis. Foi realizada análise de variância e aplicado teste de Tukey. Os grãos viáveis com o corante carmim acético ficaram corados de vermelho e os inviáveis não foram corados. O lugol corou os viáveis de preto e de amarelo claro os não viáveis. O Alexander quando viável corou de roxo e os inviáveis de verde claro. O Alexander apresentou (91,11%) de grão viáveis. O carmim acético foi o segundo a apresentar maior viabilidade (84,72%), o que não diferiu do Alexander e lugol, que dentre os três, apresentou o menor média (68,8%). A elevada porcentagem de viabilidade polínica observada indica que os diploides analisados apresentam uma divisão celular normal que resulta em grãos de pólen viáveis. Devido à mais fácil distinção entre grãos de pólen viáveis e inviáveis, o uso do corante Alexander é recomendado para estimar a viabilidade polínica em bananeira.

Palavras-chave: Lugol; carmim acético; Alexander.

Agradecimentos: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Embrapa Mandioca e Fruticultura, CAPES pela concessão das bolsas.